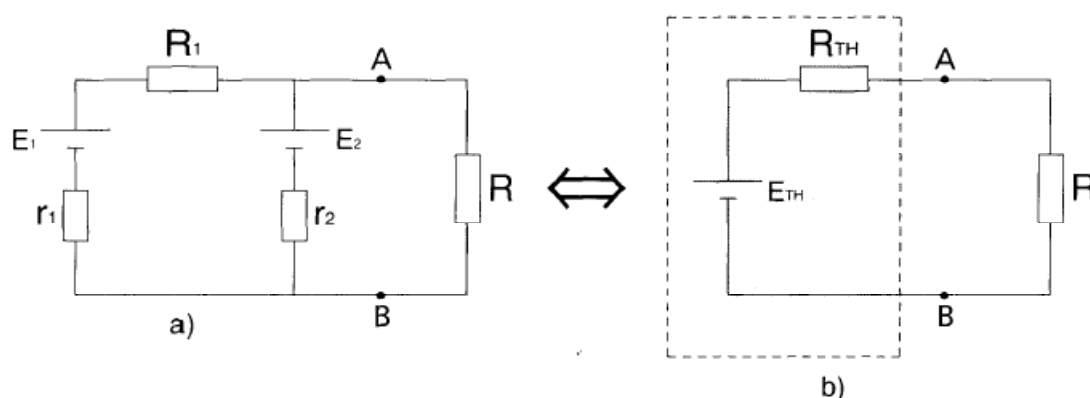


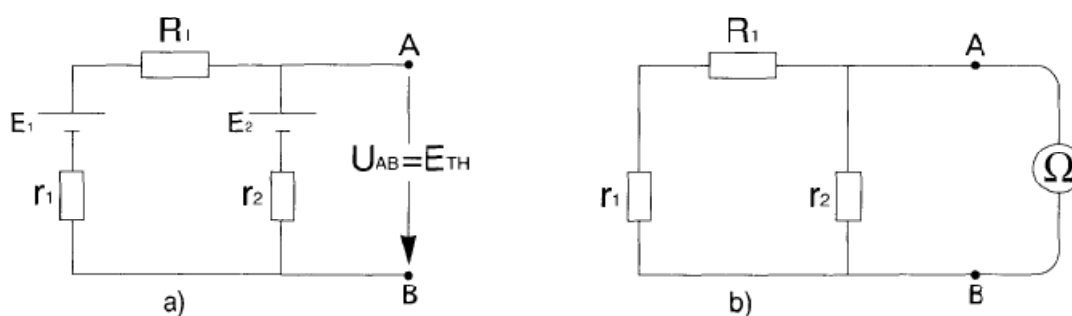
“Teorema de Thévenin”

“Ao removermos uma parte de um circuito, a partir de dois quaisquer terminais (A e B), a parte do circuito que ficou é equivalente a um gerador cuja f.e.m. (E_{TH}) é igual à tensão eléctrica entre esses terminais (abertos) e cuja resistência interna (R_{TH}) é igual à resistência medida (“vista”) entre os dois terminais, depois de substituído(s) o(s) gerador(es) pela(s) sua(s) resistência(s) interna(s)”

Na figura seguinte representa um circuito a) e o seu “equivalente de Thévenin” b):



Na figura seguinte representam-se os circuitos que permitem obter os valores da **Tensão de Thévenin (E_{TH})** e da **Resistência Equivalente de Thévenin (R_{TH})**.



A parte do circuito dentro do tracejado funciona como uma “caixa preta” com dois terminais. Frequentemente, dá-se-lhe o nome de **dipólo** (dois pólos ou terminais).

O enunciado parece complicado mas a sua aplicação é fácil de resolver com a resolução de alguns problemas.